

# LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Fundamental II  
6º a 9º ano  
- 3 -



# Caro Aluno (a),

Elaboramos mais esta sequência de materiais para que você possa aprender em casa, além de aprofundar seus conhecimentos sobre temas relativos à nossa língua.

As atividades estão organizadas por anos. Encontre o seu e vamos lá!



# 6º ano:

## Vamos aprender um pouco mais sobre o gênero textual abaixo-assinado?

Imagine que você e seus colegas de classe estivessem solicitando uma reforma na quadra de esportes, pois as aulas de educação física já não têm sido mais as mesmas. Será que apenas uma conversa informal, relatando para a professora o desejo de todos, seria o bastante? Certamente que não, pois ela poderia até se esquecer de levar isso ao conhecimento de uma pessoa que pudesse auxiliá-los a concretizar esse objetivo.

Pois bem, é para essas ocasiões que há um gênero textual específico, direcionado àquelas pessoas que desejam solicitar algo sobre um determinado assunto. Esse pedido podem ser: mais segurança para o bairro, implantação de um semáforo em lugares onde ocorrem vários acidentes, solicitação de uma área de lazer próxima a uma praça, entre muitos outros. Esse gênero textual é o “**abaixo-assinado**”, no qual um grupo de pessoas se reúne para expressar seus pedidos, revelando as intenções de um grupo. E para que eles possam ser atendidos, é preciso enviá-los a uma pessoa que tem poder, autonomia, para tomar alguma decisão, como o prefeito de uma cidade, o comandante da PM (Polícia Militar) e, se for uma reforma, o diretor de sua escola.

Veja as partes que compõem o abaixo-assinado:

**Vocativo:**

é onde contém o destinatário, isto é, a pessoa para quem o pedido está sendo feito.

ABAIXO-ASSINADO

Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de (...)

Os cidadãos abaixo assinados, residentes e domiciliados no Bairro (...), neste município, se valem do presente para solicitar a Vossa Excelência a construção de uma lombada (quebra molas) na Avenida (...), antes do cruzamento com a Rua (...), tendo em vista que esta é a principal via de entrada e saída do bairro, mas cujo acesso é difícil e perigoso em razão da grande velocidade desenvolvida pelos veículos que trafegam naquela avenida.

Na certeza de termos nosso pleito atendido, encaminhamos o presente documento em 15 folhas numeradas e assinadas por todos os cidadãos.

Nomeamos o Sr. (nome), telefone (...), como nosso representante caso sejam necessárias maiores informações.

(localidade), (dia) de (mês) de (ano).

(abaixo, listar todas as pessoas, com nome, documento e assinatura)

[www.modelosimples.com.br](http://www.modelosimples.com.br)

**Corpo do texto:**

é onde se expõe o assunto, com o objetivo de convencer o destinatário da razão do pedido.

**Local, data e assinaturas de todos os participantes.**

Existem também os abaixo-assinados on-line, ou petições, que é como podem ser chamados. Neles, o formato é um pouco diferente, com um texto explicando os motivos da petição, imagens sobre o tema e a pessoa assina virtualmente, colocando seu nome e e-mail. Além disso, pode compartilhar em suas redes sociais, procurando mais pessoas para assinar. A Avaaz é uma organização que luta por diversas causas por meio de petições on-line.

Acesse o site: [Avaaz.org](https://www.avaaz.org) e pesquise diferentes petições feitas por pessoas de todo o mundo, sobre os mais variados assuntos. Você pode iniciar uma petição também!

# ATIVIDADES

Agora é a sua vez!

1. Leia o abaixo-assinado a seguir e identifique as partes que o compõem:

**ABAIXO ASSINADO EM DEFESA DA ESCOLA ESTADUAL  
DEPUTADO SILVA PRADO**

São Paulo, 20 de outubro de 2015.

Ilmo(a). Sr.(a)  
*Representante da Diretoria de Ensino Leste 1*

Nós, abaixo-assinados, estudantes, funcionários, pais e professores da Escola Estadual Deputado Silva Prado, vimos requerer de V.S.<sup>a</sup> que seja realizada uma reunião de esclarecimento com a Comunidade Escolar a respeito das mudanças provocadas pela reorganização promovida pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Do mesmo modo, aproveitamos para comunicar nossa posição contrária a qualquer tomada de decisão sobre o destino de nossa unidade que possa resultar em prejuízo aos atores escolares, como o fechamento parcial ou total do prédio, a transferência de alunos ou o deslocamento forçado do local de trabalho de professores e funcionários.

Segue, em anexo, carta aberta explicitando os detalhes de nossa solicitação.

Em razão disso, solicitamos de V.S.<sup>a</sup> o máximo empenho para solucionar esta situação.

**ASSINATURAS:**

Nome Completo	Doc. Identidade	Telefone (ou endereço)	Assinatura

2. Complete a tabela abaixo com os substantivos e adjetivos do abaixo-assinado.

Substantivos próprios	
Substantivos comuns	
Adjetivos	

3. Outra classe gramatical que está presente neste gênero textual é a dos **pronomes**, em especial os **de tratamento**. Isso acontece porque este gênero exige o **uso formal da língua**, uma vez que o destinatário é uma **autoridade**.

Para saber mais sobre os pronomes de tratamento e seu uso, assista à videoaula a seguir, fazendo o registro das informações mais importantes:

- [https://www.youtube.com/watch?v=X\\_dJuKfJqkg](https://www.youtube.com/watch?v=X_dJuKfJqkg)
- <https://www.youtube.com/watch?v=yZEhfsXt0WM>

4. Agora, identifique as abreviaturas dos pronomes de tratamento que aparecem no abaixo-assinado. Escreva-as por extenso e indique a quem se referem.

## Vamos aprender um pouco mais sobre o gênero textual **carta de reivindicação e reclamação?**

A carta de reivindicação(solicitação, pedido) e de reclamação é um gênero de texto usado em situações de comunicação, nas quais o **cidadão deseja falar sobre alguma injustiça, insatisfação, algo que julgue ser impróprio ou errado; e, ainda, solicitar uma resolução para seu problema.** É usada quando o cidadão se sente **lesado ou desrespeitado em seus direitos, ou injustiçado ou discriminado socialmente.** É um gênero que leva a uma forma de exercer a **cidadania**, pois o autor chama a atenção para um problema e pede soluções.

Esse gênero textual possui duas finalidades: **a reclamação e a solicitação.** Dessa forma, embora a carta tenha o rótulo de “reclamação”, ela cumpre dois propósitos comunicativos: reclamar de um problema, colocando-o em evidência, e solicitar a sua solução. Vamos ver um exemplo e as partes que compõem o gênero?



# Partes de uma carta de reclamação:

CABEÇALHO: LOCAL E DATA

ASSUNTO DA CARTA: PROBLEMA DA RECLAMAÇÃO

SAUDAÇÃO INICIAL: VOCATIVO + CUMPRIMENTO

EXPLICITAÇÃO DO PROPOSITO GERAL DA CARTA

DESCRIÇÃO OU RELATO DO PROBLEMA

OPINIÃO/IDÉIA DEFENDIDA

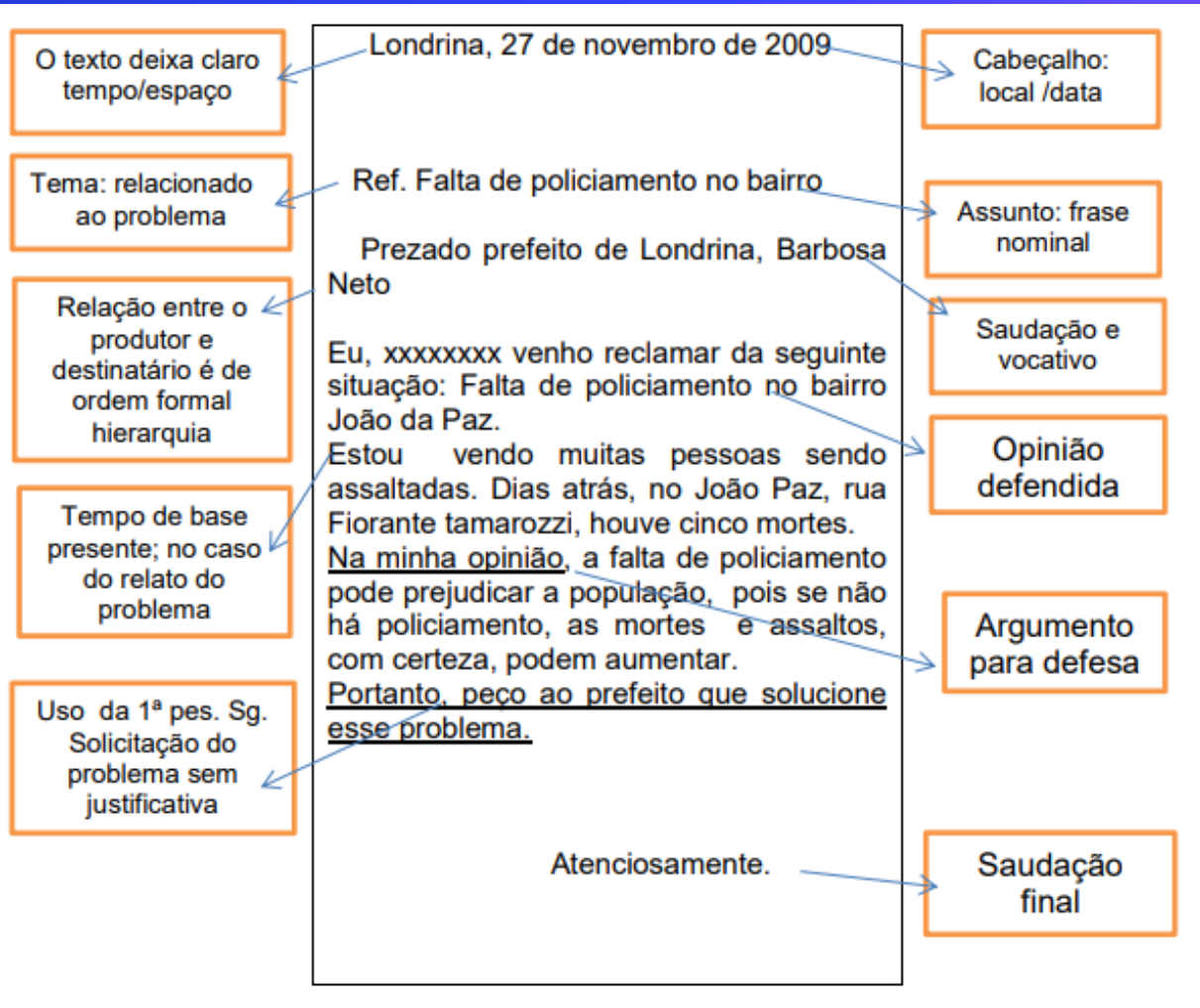
ARGUMENTOS PARA DEFENDER OPINIÃO

SOLICITAÇÃO DA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA

SAUDAÇÃO FINAL: DESPEDIDA

ASSINATURA

IDENTIFICAÇÃO DO EMISSOR



Para saber mais sobre este gênero, assista:

- <https://www.youtube.com/watch?v=fFARnC40oGE>
- [https://www.youtube.com/watch?v=yFM\\_TQDC3dw](https://www.youtube.com/watch?v=yFM_TQDC3dw)

Veja também um modo diferente de fazer uma carta de reclamação:

# ATIVIDADES

1. Após observar o exemplo de uma carta de reclamação no slide anterior e assistir aos vídeos, faça um registro em folha separada com as informações que você observou sobre este gênero: finalidade, quem escreve, para quem escreve, além das partes que compõem o texto.

➡ Lembre-se que você pode fazer esquemas, resumos, mapas mentais. Nos materiais anteriores do Escola sem muros você encontra sugestões de sites com dicas e modelos de mapas mentais.



2. Depois, observe a carta de reclamação no slide a seguir. Sua tarefa é nomear, nos quadros, as partes que a compõem.

Santa Amélia Pr

12/04/16

A Vossa Senhora Diretora Ivani Policarpo

Venho em nome de todos os alunos do Colégio Estadual Vinicius de Moraes, pedindo encarecidamente que a senhora permita o uso do aparelho celular na escola.

Muitas vezes precisamos fazer algum cálculo matemático e como não tenho calculadora fico sem resolver o dever. Outro dia precisava tomar um remédio muito importante, mas, não tinha o conhecimento da hora. Porém o principal motivo do celular na escola é se for necessário fazer uma ligação inadiável, como precisei na semana passada.

Tenho o conhecimento de que há um regimento escolar, mas para acabar com o mesmo, nós, alunos do ensino médio faremos uma votação que, com certeza será unanime e enviaremos ao núcleo do CP para mudar esse regimento e resolver nossos problemas.

Agradeço a sua atenção e desde já a resolução do problema.

Atenciosamente

Vinicius A. Meneghin

3. Agora, leia a carta que está no próximo slide e depois circule suas partes, seguindo as orientações:

**OBS.: Se não tiver canetas das cores indicadas, use lápis de cor.**

1. Circule com a caneta azul, a localização de quem escreveu o texto;
2. Com a caneta amarela, grife a quem se destina este texto;
3. Agora utilizando a caneta marca texto, marque a reclamação feita no texto;
4. Com a caneta verde, circule a despedida da carta;
5. Agora, com a caneta vermelha, grife a assinatura de quem escreveu a carta.

Associação de Moradores do Bairro da Camboa

Prefeitura Municipal de Itapissuma, Pernambuco (PE),  
Secretaria de Obras e Infraestrutura.

Itapissuma, Pernambuco - PE, 12 de agosto de 2018

Assunto: Carta de reclamação - Ruas e avenidas esburacadas e lixo na via pública.

Excelentíssimo Senhor(a) Diretor(a) de Obras e Infraestrutura,

Em 20 de dezembro do ano de 2017, ao caminhar pelas ruas desta cidade, percebi nas proximidades da rua Amaro Grande, centro da cidade, a presença de buracos e focos de lixo na via pública, ocasionado extremo mau cheiro, sujeira, ratos e baratas.

Por confiar e conhecer a responsabilidade desta Instituição Pública, venho por meio desta carta, reclamar o fato mencionado anteriormente, tendo em vista o meu direito enquanto cidadã a ter uma cidade limpa e organizada, afinal, todos nós trabalhamos, pagamos nossos impostos, previstos na Constituição Federal e destinados a manter a organização de nossa cidade e seu ordeiro funcionamento. Ao ver a rua onde moro, cheia de buracos e repleta de lixo, não poderia deixar de reclamar.

Ressalto ainda que esta referida Associação já havia entrado em contato com esta Secretaria a fim de solucionar o problema, no entanto, mas nenhuma iniciativa foi tomada, o lixo e os buracos ainda nos causam grandes problemas. Crianças estão adoecendo devido ao mau cheiro e a presença de ratos e insetos é um risco à saúde de todos. Eu e toda a comunidade esperamos há meses pela resolução deste problema que se estende e se agrava a cada dia.

Contamos com a seriedade e comprometimento de V.Sa e seu inegável respeito aos direitos do cidadão.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos, eventuais dúvidas e conversas.

Sinceros agradecimentos,

Ana Marta de Souza Lemos  
Presidente da Associação de Moradores do Bairro da Camboa

# 8º ano:

Vamos aprender sobre o gênero textual notícia?

Pra começar, o veículo de publicação mais comum da notícia é o jornal.

**Você sabe como surgiram os jornais?**

**Quem escreveu o primeiro jornal?**

**Leia o texto a seguir para descobrir.**



# Leia.

**Há séculos, as civilizações vêm usando a mídia impressa para divulgar notícias e informações para as massas.**

Acta Diurna, que surgiu em Roma cerca de 59 A.C, é o mais antigo “jornal” conhecido. Júlio César, desejando informar o público sobre os mais importantes acontecimentos sociais e políticos, ordenou que os eventos programados fossem divulgados nas principais cidades. Escritas em grandes placas brancas e expostas em lugares públicos populares, tais como as Termas, as Acta mantinham os cidadãos informados sobre escândalos no governo, campanhas militares, julgamentos e execuções.

Na China do século VIII, os primeiros jornais surgiram em Pequim sob a forma de boletins escritos à mão.

A prensa, inventada por Johann Gutenberg em 1447, inaugurou a era do jornal moderno.

A máquina de Gutenberg possibilitou o livre intercâmbio de idéias e a disseminação do conhecimento — temas que definiriam o Renascimento europeu. Durante essa era, os boletins informativos levavam a uma classe cada vez maior de comerciantes notícias de interesse sobre o mercado. Boletins em manuscrito circulavam pelas cidades da Alemanha já em fins do século XV. Esses panfletos muitas vezes eram sensacionalistas; um deles relatou os abusos sofridos por alemães na Transilvânia nas mãos de Vlad Tsepes Drakul, conhecido também como Conde Drácula. Em 1556, o governo veneziano publicou o Notizie scritte, pelo qual os leitores pagavam com uma pequena moeda conhecida como “gazetta”.

Na primeira metade do século XVII, os jornais começaram a surgir como publicações periódicas e frequentes.

Os primeiros jornais modernos foram produto de países da Europa ocidental, como a Alemanha (que publicou o Avisa Relation oder Zeitung em 1609), a França (Gazette em 1631), a Bélgica (Nieuwe Tijdingen em 1616) e a Inglaterra (o London Gazette, fundado em 1665, ainda hoje publicado como diário oficial do Judiciário). Esses jornais traziam principalmente notícias da Europa e, ocasionalmente, incluíam informações vindas da América ou Ásia. Raramente cobriam matérias nacionais; os jornais ingleses preferiam relatar derrotas militares sofridas pela França, enquanto os jornais franceses cobriam os mais recentes escândalos da família real inglesa.



O conteúdo dos jornais começou a focar assuntos mais locais na segunda metade do século XVII. No entanto, a censura era algo normal e os jornais raramente podiam abordar eventos que pudessem incitar o povo a uma atitude de oposição. As manchetes dos jornais anunciaram a decapitação de Charles I ao fim da Guerra Civil inglesa, embora Oliver Cromwell tenha tentado apreender todos os jornais na véspera da execução. Em 1766, a Suécia tornou-se o primeiro país a aprovar uma lei que protegia a liberdade de imprensa.

A invenção do telégrafo em 1844 transformou a imprensa escrita. Agora, as informações eram transmitidas em questão de minutos, permitindo relatos mais atuais e relevantes. Os jornais emergiam em sociedades do mundo inteiro. O primeiro jornal diário japonês, o Yokohama Mainichi Shimbun, surgiu em 1870 (embora a imprensa de linotipo só tenha sido levada ao Japão em fins do século XVI).

Em meados do século XIX, os jornais se tornaram o principal veículo de divulgação e recebimento de informações. Entre 1890 e 1920, período conhecido como “anos dourados” da mídia, os barões da mídia como William Randolph Hearst, Joseph Pulitzer, e Lorde Northcliffe construíram gigantescos impérios editoriais. Esses homens detinham enorme influência na indústria jornalística e tornaram-se famosos pela maneira como exerciam seu poder.

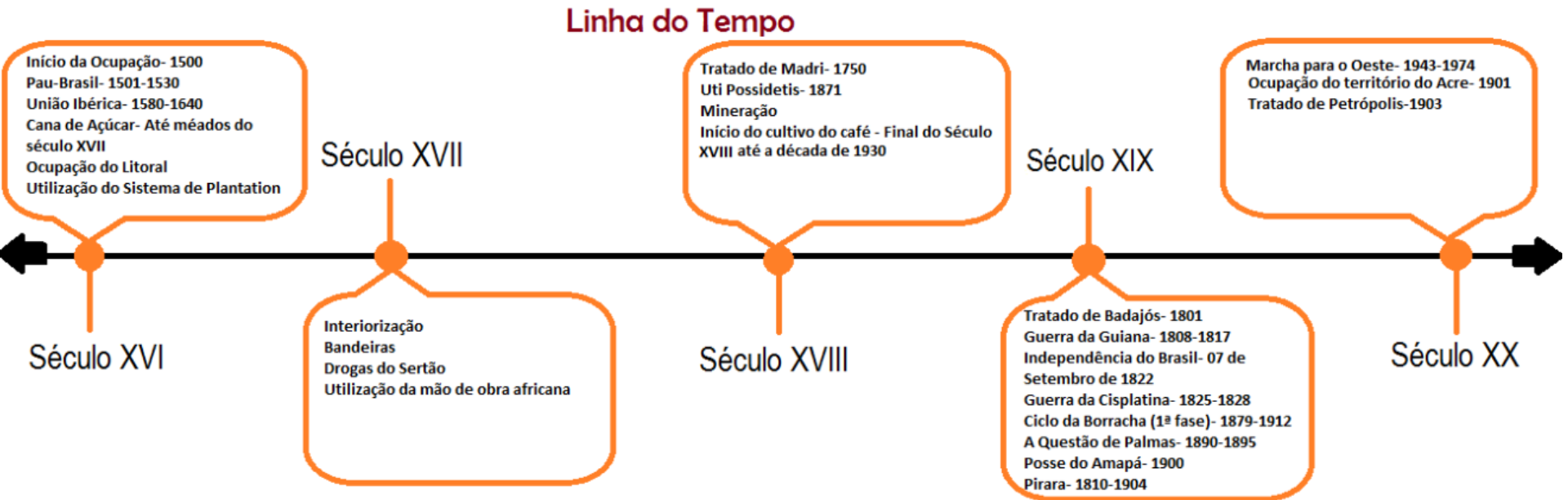
O rádio explodiu no cenário da mídia nos anos 20. Os jornais foram obrigados a reavaliar seu papel como principal fonte de informação da sociedade. Como as novas tecnologias de mídia de hoje, a evolução dessa fonte barata e alternativa de informações gerou a ideia de que o rádio destruiria a indústria de jornais. Reagindo à nova concorrência, os editores renovaram os formatos e conteúdos de seus jornais a fim de torná-los mais atraentes, aumentando também o volume dos textos para oferecer uma cobertura mais ampla e de maior profundidade. Assim que os jornais conseguiram se adaptar à novidade do rádio, viram-se obrigados a fazer uma auto avaliação à luz de um novo e poderoso veículo: a televisão.

Entre 1940 e 1990, a circulação de jornais nos EUA caiu de um jornal para cada dois adultos para um para cada três adultos. Apesar da queda brusca, a onipresença da televisão não tornou o jornal obsoleto. Alguns jornais, como o USA Today, responderam aos avanços tecnológicos através do uso da cor e mediante artigos “curtos, rápidos e objetivos” como as matérias oferecidas pela televisão. A atual revolução tecnológica gera novos desafios e oportunidades para a mídia tradicional.

Nunca houve tantas informações disponíveis para tantas pessoas. Em fins dos anos 90, havia cerca de 700 sites na Internet; hoje se contam aos milhares. O volume e a atualização de informações na Internet não têm paralelo, mas isso não decretou o fim da relevância dos jornais, que continuam sendo um veículo popular e poderoso no relato e análise dos eventos que afetam nossas vidas.

# ATIVIDADE

Você conhece linhas do tempo? É um recurso usado para organizar fatos históricos em ordem cronológica. Veja um exemplo:



1. Agora é a sua vez! Em uma folha ou mesmo no computador, elabore uma linha do tempo com os principais fatos contidos no texto sobre a história do jornal.

**Agora, vamos aprender sobre o gênero notícia.**

**O que é?** É um **texto informativo** sobre um tema atual ou algum acontecimento real.

**Pra que serve?** Para nos informar acerca de fatos e acontecimentos atuais.

**Onde encontramos?** Nos meios de comunicação em geral, seja na televisão, em sites pela internet ou impresso em jornais ou revistas.

**Que tipo de linguagem é usada?** É uma linguagem simples, clara, objetiva e precisa, pautando-se no relato de fatos que interessam ao público em geral.

A seguir, veja um exemplo de notícia.

Manchete  
ou título

## Crianças surdas recebem ajuda de cães-guia na Grã-Bretanha

*Uma instituição de caridade britânica iniciou um projeto piloto para fornecer cães guia para crianças com problemas de audição.*

Subtítulo

Lide

No último ano, a instituição Cães Guia para Surdos deu 12 destes cães para crianças. Uma delas foi James Cheung, um menino de 11 anos com dificuldades de audição.

Ele está mais independente e confiante e desenvolveu um ótimo relacionamento com o cão.

Corpo  
da  
notícia

O cão de James é o labrador Kurt, que o alerta quando ele precisa acordar de manhã, quando sua mãe o chama e em situações de perigo, como quando um alarme de incêndio dispara.

Kurt foi treinado para responder a certos sons e ordens. Segundo a família de James, seu comportamento mudou após a chegada do animal.



© Ensinahoje.com

Veículo de  
publicação

Disponível em: [www.bbc.com/caes\\_guias\\_surdos](http://www.bbc.com/caes_guias_surdos). Acesso em 19 maio 2014.

Observe a estrutura de uma notícia. Além da manchete e do subtítulo, possui no lide (ou lead) as seguintes informações:

- A notícia segue a técnica de **pirâmide invertida**

- a) O *Lead* dá as informações mais importantes
- b) No Corpo da Notícia apresenta os pormenores



No lide, que é o primeiro parágrafo da notícia, deve haver resposta para as seguintes perguntas:

Quem? Pessoas envolvidas no acontecimento.

O quê: Qual é o fato acontecido.

Onde? Local ou locais onde o fato aconteceu.

Quando o fato aconteceu? A data ou o período de tempo em que o fato aconteceu.

No corpo da notícia há outras informações sobre o fato:

Como aconteceu? Por quê aconteceu?

Leia a notícia ao lado para responder as questões:

- A. Qual é a manchete ou título?
- B. Qual é o subtítulo?
- C. Observe o lide (primeiro parágrafo) e responda:
  - ✓ O que aconteceu?
  - ✓ Com quem aconteceu?
  - ✓ Quando aconteceu?
  - ✓ Onde aconteceu?
- D. Onde esta notícia foi publicada?

Para saber mais sobre este gênero, assista:

- ✓ <https://www.youtube.com/watch?v=Cw3VZUnCA4E>

## França reconhece pela primeira vez uso de tortura na Guerra de Argélia

Emmanuel Macron determina ainda a abertura dos arquivos sobre desaparecidos no conflito

O governo da França reconheceu pela primeira vez nesta quinta-feira (13) que agentes das Forças Armadas do país torturaram militantes do movimento independentista durante a Guerra da Argélia (1954-1962).

Em comunicado, a Presidência escreve que “a morte [do matemático pró-secessão Maurice Audin, em 1957] foi tornada possível por um sistema legalmente constituído de detenções, [...] que contribuiu para desaparecimentos e permitiu a tortura para fins políticos”.

Trecho de reportagem retirado do jornal Folha de São Paulo.

## 9º ano:

No último material de estudo, você aprendeu sobre artigos de opinião e alguns tipos de argumentos. Vamos exercitar os conhecimentos sobre o assunto?

Retome o material estudado e realize as atividades a seguir!





# ATIVIDADES

Leia.

## **A poluição no mundo**

Os grandes países industriais são os mais poluídos do mundo. Em Tóquio vende-se oxigênio nas ruas centrais. É comum os japoneses comprarem uma dose e enfiarem o nariz na “garrafinha”, recuperando-se do veneno que são obrigados a respirar. Os guardas de trânsito, intoxicados pelos gases dos automóveis, têm postos de abastecimento especiais nas esquinas.

Apesar da propaganda que apresenta o centro da Europa como um oásis verde entre enormes fábricas, quem lê jornal sabe o que acontece com o Reno: um rio totalmente morto e mortífero, carregando resíduos químicos por milhares de quilômetros, contaminando os depósitos de água potável de vários países.

Metade da população holandesa bebe a água do Rio Reno, que é o maior esgoto do mundo e o receptor de inseticidas das fábricas alemãs. Seus peixes são proibidos para o consumo, porque os detritos industriais com que se “alimentam” tornam sua carne fétida.

E os Estados Unidos, pátria do capitalismo moderno, louvado pelo rigor de suas leis, são – e isto seus próprios técnicos afirmam – o país mais poluído do planeta. Além disso, são os maiores exportadores de poluição: 40% da contaminação da Terra é provocada por suas indústrias, segundo informação de Philip Bart, ecologista e redator da *Internation Review*.



A respeito do texto, responda:

1. Nesse texto, Júlio José Chiavenato defende um ponto de vista (uma opinião) sobre a poluição do mundo. Qual é o ponto de vista que ele defende?

2. Sempre que defendemos um ponto de vista, desejamos convencer nosso interlocutor (leitor ou ouvinte) de que temos razão. Para isso, precisamos nos justificar com argumentos, explicando as razões, os motivos para pensarmos deste modo. O autor do texto lido, por exemplo, justificou seu ponto de vista com alguns argumentos. Identifique o argumento usado no 1º parágrafo.

3. No segundo parágrafo, o autor apresenta um contra-argumento para depois apresentar o argumento que dá suporte ao seu ponto de vista. Para introduzir este contra-argumento, ele usa o conectivo “**apesar de**”. Indique qual é esse contra-argumento e depois indique qual é o argumento que fundamenta o seu ponto de vista.

4. O último parágrafo apresenta um novo argumento. Indique qual é esse argumento.

5. Que variedade de linguagem foi utilizada no texto? Dê exemplos.

## GERAÇÃO DO CELULAR

Inaê Soares da Silva

O uso do celular é considerado atualmente o maior entretenimento dos brasileiros, tem ocupado quase a metade das horas vagas da população e especialistas confirmam que as pessoas estão viciadas. Os usuários não usam o celular ou a internet apenas para olhar uma mensagem ou outra, e sim, ficam vidrados o dia inteiro, seja na rua, na praça, com os amigos e até mesmo no trabalho. As pessoas precisam aprender ter mais contato com o mundo real.

As crianças estão passando horas do seu tempo livre em frente ao computador ou no celular em jogos que poderiam ser utilizadas para uma leitura de bons livros ou para uma conversa com os amigos. Adultos chegam do trabalho já vão conferir as últimas atualizações dos aplicativos de relacionamentos e até idosos estão aderindo à nova tecnologia. A cultura da população está mudando e isso preocupa.

Acredito que as redes sociais foram criadas para que nós tivéssemos mais contato com as pessoas, mas está totalmente ao contrário. O que veio para aproximar, acabou afastando. As redes sociais estão fazendo as pessoas antissociais umas com as outras. A comunicação que prevalece é a virtual e a prática de boas atitudes humanas, como o "bom dia", "por favor", são raros.

Temos que incentivar às crianças, aos adolescentes e até aos adultos a se desconectarem do mundo virtual para se conectarem com o mundo real. Deixar o celular desligado quando estiver em família, curtir um passeio sem tantas *selfies* e dar preferência ao bate-papo olho-no-olho são situações que fortalecerão o relacionamento e o amor.

*Da Silva, Inaê Soares. Escola João Moreira Barroso.  
Setembro de 2017 (Adaptado). Professor Maurício Araújo*

A respeito do texto, responda:

1. Qual é a ideia defendida pela autora?

2. Qual é a finalidade do texto?

3. Segundo a autora, como os usuários do celular estão se comportando atualmente em relação aos aplicativos de relacionamento?

4. Que variedade de linguagem foi utilizada no texto? Dê exemplos.

5. No trecho: “...e sim, ficam vidrados o dia inteiro...”, a expressão grifada significa que os usuários

a) passam muito tempo no celular.

b) ficam bastante tempo na internet e isso causa problemas na visão.

c) podem prejudicar o vidro do celular durante o toque com os dedos.

d) são obrigados a usarem o celular.

6. Escreva um parágrafo expondo seu ponto de vista sobre o uso do celular por crianças, adolescentes e adultos.

# Caro Aluno (a),

Esperamos que este material tenha sido útil no seu processo de aprendizagem.

Até a próxima!!!





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas

[eppseed@gmail.com](mailto:eppseed@gmail.com)